Sindicato dos professores denuncia más condições das escolas do distrito

04-Nov-2008

" O Sindicato dos Professores da RegiÃ£o Centro (SPRC) alertou, em conferÃªncia de imprensa, para o facto de muitas escolas do distrito de Viseu estarem "degradadas" e os jardins-de-infÃ¢ncia funcionarem em espaÃ§os "absolutamente inadequados". O sindicato garante que os problemas sÃ£o os do "paÃ-s real" que o primeiro-ministro, JosÃ© SÃ³crates, e a ministra da EducaÃ§Ã£o, Maria de Lurdes Rodrigues, se esforÃ§am por esconder.

A coordenadora-adjunta do SPRC, Anabela Sotaia, lamentou que o MinistÃ©rio da educaÃ§Ã£o tenha investido em tudo menos nas condiÃ§Ãµes fÃ-sicas das escolas. A Escola do 1.Âº Ciclo de Carvalhais Ã©, segundo o SPRC, exemplo disso. A escola do concelho de SÃ£o Pedro do Sul teve de acolher os alunos de escolas encerradas no concelho, sem que tenha havido "qualquer requalificaÃ§Ã£o do espaÃ§o escolar". "Os alunos continuam a almoÃ§ar numa antiga cantina escolar fria e sem condiÃ§Ãµes sanitÃ¡rias", refere.

A coordenadora salientou que hÃ¡ crianÃ§as a frequentar as aulas em espaÃ§os sem condiÃ§Ãµes fÃ-sicas, onde os contentores que servem de escola sÃ£o frios no Inverno e quentes no VerÃ£o. Em Tarouquela e MeridÃ£os, em CinfÃ£es, as Actividades de Enriquecimento Curricular decorrem em contentores com nove metros de comprimento e trÃªs de largura.

De acordo com o dirigente sindical Francisco Almeida, no distrito de Viseu encerraram cerca de 500 escolas e apenas foram construÃ-dos dois ou trÃªs centros escolares em 24 concelhos.

Os almoÃ§os "servidos Ã s crianÃ§as sem condiÃ§Ãµes de higiene e salubridade" tambÃ©m mereceram a atenÃ§Ã£o do SPRC. Francisco Almeida acredita que a ASAE encerraria um "grande conjunto de escolas de Viseu" essas infra-estruturas fossem visitadas. O refeitÃ³rio da escola do 1.Âº Ciclo de ValenÃ§a do Douro, em TabuaÃ§o, funciona num prÃ©-fabricado adaptado, enquanto que na Escola do 1.Âº Ciclo de Moimenta da Beira, as crianÃ§as nas instalaÃ§Ãµes de uma associaÃ§Ã£o que dista cerca de 200 metros da escola e o refeitÃ³rio funciona sobrelotado, sendo as crianÃ§as obrigadas a "comer por turnos".

O funcionamento dos transportes tambÃ©m nÃ£o foge Ã s crÃ-ticas do SPRC, bem como a falta de auxiliares de educaÃ§Ã£o em algumas escolas, o que coloca em "causa a seguranÃ§a das crianÃ§as".

O SPRC vai dar a conhecer a longa lista de escolas com mÃ¡s condiÃ§Ãµes aos primeiro-ministro e Ã ministra da EducaÃ§Ã£o e jÃ¡ lanÃ§ou o desafio aos responsÃ¡veis pelo Governo para visitarem algumas escolas, como a de Mosteiro de Cabril, em Castro Daire, e a de Travassos, no concelho de CinfÃ£es. "

in Jornal do Centro ed. 346, 31 de Outubro de 2008